

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2019

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ****Concurso Público para preenchimento de vagas
Médico do Trabalho**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva as espécies e os habitats.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões objetivas, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas personalizada.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo, para responder às questões de números 1 a 10.

1. *Sem deixar de reconhecer seus méritos, o crítico Richard Brody classificou “Parasita”, do coreano Bong Joon-ho, como um filme conservador. Entre outras coisas, por expressar a urgência de uma correção da ordem social e econômica, sem romper com as regras do entretenimento comercial.*
2. *Já entendemos que as coisas perderam o rumo, mas continuamos caminhando para o precipício. Bong se apoia nesse consenso para transmitir uma parábola admonitória que nos faz rir ao mesmo tempo que nos confronta com nosso próprio suicídio.*
3. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero que confirmava o poder do que já está estabelecido: o indivíduo que se encontra fora das estruturas torna-se ridículo, cômico. Bong inverte a lógica. Ridículo é quem ainda acredita na normalidade das estruturas.*
4. *Já nos primeiros minutos, o protagonista, filho de uma família de párias, considera, diante da miséria à sua volta, o quanto “tudo é metafórico”. Na comédia proposta por Bong, para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo, as metáforas são evidentes. Rimos do que já entendemos.*
5. *O filme opõe uma família de desempregados, condenados a viver como parasitas, a uma família de ricos frívolos, enredados em pequenas neuroses e ambições previsíveis, entre os muros que os separam da realidade.*
6. *Atentos às menores chances de sobrevivência, em pouco tempo pai, mãe e os dois filhos da família pobre estarão ocupando cargos de confiança na casa dos ricos, graças a uma série de circunstâncias.*
7. *A casa onde vivem os ricos, representativa de uma tradição moderna de elegância e conforto minimalista, é mal-assombrada, a julgar pelas visões do filho menor.*
8. *O que se instila na parábola de Bong Joon-ho é um conservadorismo estético. É fato que o estado político, social e econômico do mundo desautorizou as ambições da modernidade. A casa da família rica, em seu empenho modernista, não só não resolve a desigualdade econômica como a esconde, encobre, transforma-a em fantasma.*
9. *Mesmo ironizando o projeto modernista, o cineasta não rompe, por razões táticas, com as regras do sistema de entretenimento que acompanha essa mesma ordem desigual. É como se o discurso artístico também precisasse reduzir-se ao mais básico e consensual entendimento das coisas (as metáforas imediatamente reconhecíveis por todos), evitando as contradições e o mistério que são a matéria de uma arte de ruptura.*
10. *Em “Parasita” não há desejo de ruptura nem revolução. Com a ponderação típica de um conto moral, ele nos exorta a salvar o que ainda não desmoronou.*

(Adaptado de: CARVALHO, Bernardo. Disponível em: www.folha.uol.com.br)

1. Entre as razões que levaram “Parasita” a ser classificado como conservador, está o fato de que o filme
 - (A) apresenta o indivíduo moderno como um ser resignado diante das mazelas sociais.
 - (B) expressa a necessidade de transgredir a ordem social e econômica.
 - (C) vale-se de situações cômicas com o intuito de sancionar a autoridade estabelecida.
 - (D) furta-se a questionar as diretrizes do entretenimento comercial.
 - (E) trata da desigualdade econômica por meio de linguagem minimalista.

2. Depreende-se do texto que o cineasta Bong Joon-ho
 - (A) opta por uma linguagem artística convencional, que apresenta metáforas de fácil compreensão, e deixa de tratar de contradições.
 - (B) defende a ideia de que o discurso artístico pode ser usado para expressar indignação a respeito da desigualdade que permeia o sistema capitalista.
 - (C) parte do pressuposto de que na linguagem cinematográfica as metáforas devem ser rapidamente assimiladas pela audiência.
 - (D) revela as contradições do projeto de renovação modernista, propondo, em seu lugar, um discurso arrojado que caracteriza sua arte como “de ruptura”.
 - (E) contempla as contradições e os mistérios da natureza humana a partir de um discurso facilmente assimilável pela audiência.



3. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero que confirmava o poder do que já está estabelecido: o indivíduo que se encontra fora das estruturas torna-se ridículo, cômico.* (3º parágrafo)

No trecho acima, o sinal de dois-pontos pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- (A) conquanto, precedido de vírgula.
- (B) mas, precedido de vírgula.
- (C) cujo.
- (D) à medida que.
- (E) pois, precedido de vírgula.

4. *entre os muros que os separam da realidade* (5º parágrafo)
como a esconde, encobre, transforma-a em fantasma (8º parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) *muros* – *casa da família rica*
- (B) *desempregados* – *modernidade*
- (C) *ricos frívolos* – *desigualdade econômica*
- (D) *ricos frívolos* – *casa da família rica*
- (E) *desempregados* – *desigualdade econômica*

5. O autor do texto retoma a ideia de que o filme apresentado constitui uma **parábola** no seguinte trecho:

- (A) *A casa onde vivem os ricos [...] é mal-assombrada, a julgar pelas visões do filho menor* (7º parágrafo)
- (B) *Rimos do que já entendemos* (4º parágrafo)
- (C) *Com a ponderação típica de um conto moral, ele nos exorta a salvar o que ainda não desmoronou* (10º parágrafo)
- (D) *É fato que o estado político, social e econômico do mundo desautorizou as ambições da modernidade* (8º parágrafo)
- (E) *Em "Parasita" não há desejo de ruptura nem revolução* (10º parágrafo)

6. *graças a uma série de circunstâncias* (6º parágrafo)

Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o sinal indicativo de crase deve ser empregado caso se substitua o trecho sublinhado acima por:

- (A) diversas coincidências.
- (B) sucessão dos acontecimentos.
- (C) acontecimentos que se sucedem.
- (D) sucessivos acontecimentos.
- (E) ardis da narrativa.

7. Sem prejuízo para a correção e o sentido, no trecho *em pouco tempo pai, mãe e os dois filhos da família pobre estarão ocupando cargos de confiança na casa dos ricos* (6º parágrafo), pode-se eliminar o uso do gerúndio, substituindo-se o segmento sublinhado por:

- (A) tem ocupado.
- (B) tiveram de ocupar.
- (C) há de ocupar.
- (D) terão de ocupar.
- (E) ocuparão.

8. No contexto, expressa noção de finalidade o seguinte trecho:

- (A) *ao mesmo tempo que nos confronta com nosso próprio suicídio* (2º parágrafo)
- (B) *para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo* (4º parágrafo)
- (C) *Mesmo ironizando o projeto modernista* (9º parágrafo)
- (D) *mas continuamos caminhando para o precipício* (2º parágrafo)
- (E) *Entre outras coisas, por expressar a urgência de uma correção da ordem social e econômica* (1º parágrafo)

9. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero literário que confirmava o poder do que já está estabelecido* (3º parágrafo)

No contexto, o trecho sublinhado acima exerce a mesma função sintática que o também sublinhado em:

- (A) *Já nos primeiros minutos, o protagonista, filho de uma família de párias, considera, diante da miséria à sua volta, o quanto "tudo é metafórico"* (4º parágrafo)
- (B) *O filme opõe uma família de desempregados, condenados a viver como parasitas, a uma família de ricos frívolos* (5º parágrafo)
- (C) *Na comédia proposta por Bong, para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo, as metáforas são evidentes* (4º parágrafo)
- (D) *A casa onde vivem os ricos [...] a julgar pelas visões do filho menor* (7º parágrafo)
- (E) *Ridículo é quem ainda acredita na normalidade das estruturas* (3º parágrafo)



10. Está correta a redação do livre comentário que se encontra em:
- (A) As observações de Ortega y Gasset a respeito da comédia, constituem ainda hoje um elemento a ser considerado por aqueles que contemplem criar uma linguagem artística inovadora.
 - (B) Embora pareçam resultarem dos mesmos pressupostos relacionados ao efeito cômico na comédia, o filme de Bong Joon-ho inverte a lógica proposta por Ortega y Gasset.
 - (C) Aos cineastas de diversos países, couberam a exposição, por meio de linguagem metafórica, das contradições inerentes à época em que viveram.
 - (D) No filme, a casa mal-assombrada permite inferir que as ambições da modernidade foram desautorizadas pelo sombrio estado político, social e econômico do mundo.
 - (E) É controversa a definição, na contemporaneidade, das características que devem apresentar uma obra de arte considerada inovadora e de ruptura.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 19.

Para ele, o fim do ano era sempre uma época dura, difícil de suportar. Sofria daquele tipo de tristeza mórbida que acomete algumas pessoas nos festejos de Natal e de Ano-Novo. No seu caso havia uma razão óbvia para isso: aos setenta anos, solteirão, sem parentes, sem amigos, não tinha com quem celebrar, ninguém o convidava para festa alguma. O jeito era tomar um porre, e era o que fazia, mas o resultado era melancólico: além da solidão, tinha de suportar a ressaca.

No passado, convivera muito tempo com a mãe. Filho único, sentia-se obrigado a cuidar da velhinha que cedo enviuvara. Não se tratava de tarefa fácil: como ele, a mãe era uma mulher amargurada. Contra a sua vontade, tinha casado, em 31 de dezembro de 1914 (o ano em que começou a Grande Guerra, como ela fazia questão de lembrar) com um homem de quem não gostava, mas que pais e familiares achavam um bom partido. Resultado desse matrimônio: um filho e longos anos de sofrimento e frustração. O filho tinha de ouvir suas constantes e ressentidas queixas. Coisa que suportava estoicamente; não deixou, contudo, de sentir certo alívio quando de seu falecimento, em 1984. Este alívio resultou em culpa, uma culpa que retornava a cada Natal. Porque a mãe falecera exatamente na noite de Natal. Na véspera, no hospital, ela lhe fizera uma confissão surpreendente: muito jovem, apaixonara-se por um primo, que acabou se transformando no grande amor de sua vida. Mas a família do primo mudara-se, e ela nunca mais tivera notícias dele. Nunca recebera uma carta, uma mensagem, nada. Nem ao menos um cartão de Natal.

No dia 24 pela manhã ele encontrou um envelope na carta do correio. Como em geral não recebia correspondência alguma, foi com alguma estranheza que abriu o envelope.

Era um cartão de Natal, e tinha a falecida mãe como destinatária. Um velhíssimo cartão, uma coisa muito antiga, amarelada pelo tempo. De um lado, um desenho do Papai Noel sorrindo para uma menina. Do outro lado, a data: 23 de dezembro de 1914. E uma única frase: "Eu te amo."

A assinatura era ilegível, mas ele sabia quem era o remetente: o primo, claro. O primo por quem a mãe se apaixonara, e que, por meio daquele cartão, quisera associar o Natal a uma mensagem de amor. Uma nova vida, era o que estava prometendo. Esta mensagem e esta promessa jamais tinham chegado a seu destino. Mas de algum modo o recado chegara a ele. Por quê? Que secreto desígnio haveria atrás daquilo?

Cartão na mão, aproximou-se da janela. Ali, parada sob o poste de iluminação, estava uma mulher já madura, modestamente vestida, uma mulher ainda bonita. Uma desconhecida, claro, mas o que importava? Seguramente o destino a trouxera ali, assim como trouxera o cartão de Natal. Num impulso, abriu a porta do apartamento e, sempre segurando o cartão, correu para fora. Tinha uma mensagem para entregar àquela mulher. Uma mensagem que poderia transformar a vida de ambos, e que era, por isso, um verdadeiro presente de Natal.

(SCLiar, Moacyr. **Mensagem de Natal**. Porto Alegre: L&PM, 2018, p. 26-28)

11. Com relação às constantes queixas da mãe, o filho se comportava de modo
- (A) inconformado.
 - (B) desconfiado.
 - (C) ressentido.
 - (D) resignado.
 - (E) impaciente.



12. Em *muito jovem, apaixonara-se por um primo, que acabou se transformando no grande amor de sua vida* (2º parágrafo), os pronomes sublinhados referem-se
- (A) à mãe.
(B) à mãe e ao primo, respectivamente.
(C) ao primo.
(D) ao primo e à mãe, respectivamente.
(E) ao primo e ao amor, respectivamente.
-
13. Estabelece relação de referência a um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *O primo por quem a mãe se apaixonara* (5º parágrafo)
(B) *e tinha a falecida mãe como destinatária* (4º parágrafo)
(C) *Filho único, sentia-se obrigado a cuidar da velhinha* (2º parágrafo)
(D) *uma culpa que retornava a cada Natal* (2º parágrafo)
(E) *Seguramente o destino a trouxera ali* (6º parágrafo)
-
14. Em *não deixou, contudo, de sentir certo alívio quando de seu falecimento* (2º parágrafo), o termo destacado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:
- (A) além disso.
(B) portanto.
(C) pois.
(D) entretanto.
(E) por isso.
-
15. O substantivo está posposto ao termo que o qualifica na expressão sublinhada em:
- (A) *Sofria daquele tipo de tristeza mórbida* (1º parágrafo)
(B) *Para ele, o fim do ano era sempre uma época dura* (1º parágrafo)
(C) *Que secreto desígnio haveria atrás daquilo* (5º parágrafo)
(D) *No seu caso havia uma razão óbvia para isso* (1º parágrafo)
(E) *como ele, a mãe era uma mulher amargurada* (2º parágrafo)
-
16. *o ano em que começou a Grande Guerra, como ela fazia questão de lembrar* (2º parágrafo)
Em relação ao segmento anterior, o segmento sublinhado expressa ideia de
- (A) consequência.
(B) conformidade.
(C) comparação.
(D) conclusão.
(E) proporção.
-
17. Pode ser reescrito na voz passiva o seguinte trecho do texto:
- (A) *ele encontrou um envelope na carta do correio* (3º parágrafo)
(B) *Este alívio resultou em culpa* (2º parágrafo)
(C) *a mãe falecera exatamente na noite de Natal* (2º parágrafo)
(D) *No seu caso havia uma razão óbvia para isso* (1º parágrafo)
(E) *Cartão na mão, aproximou-se da janela* (6º parágrafo)
-
18. O termo sublinhado em *ela lhe fizera uma confissão surpreendente* (2º parágrafo) exerce a mesma função sintática daquele sublinhado em:
- (A) *o fim do ano era sempre uma época dura* (1º parágrafo)
(B) *Mas de algum modo o recado chegara a ele* (5º parágrafo)
(C) *No seu caso havia uma razão óbvia para isso* (1º parágrafo)
(D) *uma culpa que retornava a cada Natal* (2º parágrafo)
(E) *mas ele sabia quem era o remetente* (5º parágrafo)



19. Esta mensagem e esta promessa jamais tinham chegado a seu destino (5º parágrafo).

A forma verbal sublinhada acima está empregada no mesmo tempo do verbo sublinhado em:

- (A) Coisa que suportava estoicamente (2º parágrafo)
- (B) No seu caso havia uma razão óbvia para isso (1º parágrafo)
- (C) No passado, convivera muito tempo com a mãe (2º parágrafo)
- (D) No dia 24 pela manhã ele encontrou um envelope na carta do correio (3º parágrafo)
- (E) Que secreto desígnio haveria atrás daquilo (5º parágrafo)

20. “ **I** habituados **II** posse, ou mesmo **III** esperança da admiração pública”, observa Adam Smith, “*todos os demais prazeres esmaecem e definham.*”

(Adaptado de: GIANNETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 85)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas **I**, **II** e **III** do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) Àqueles – à – a
- (B) Aqueles – à – à
- (C) Àqueles – a – a
- (D) Aqueles – à – a
- (E) Àqueles – à – à

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

21. Em relação às frações $\frac{3}{5}$, $\frac{6}{11}$ e $\frac{3}{4}$ é correto afirmar que

- (A) $\frac{3}{5} > \frac{6}{11} > \frac{3}{4}$
- (B) $\frac{6}{11} < \frac{3}{5} < \frac{3}{4}$
- (C) $\frac{3}{4} > \frac{6}{11} > \frac{3}{5}$
- (D) $\frac{3}{4} < \frac{3}{5} < \frac{6}{11}$
- (E) $\frac{3}{5} > \frac{3}{4} > \frac{6}{11}$

22. O quadrado mágico abaixo deve ser preenchido, sem repetições, com os números ímpares de 1 a 17 de modo que a soma de qualquer linha, coluna ou diagonal seja a mesma.

7	Y	15
17	Z	W
X	V	11

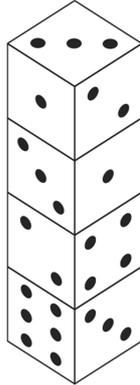
Alguns valores já foram corretamente colocados no quadrado mágico. O valor de X é

- (A) 13
- (B) 5
- (C) 3
- (D) 9
- (E) 1



23. Um dado é um cubo, onde em cada face colocamos de 1 a 6 pontos, de tal maneira que a soma dos pontos que ficam em cada par de faces opostas é sempre 7.

Quatro dados foram empilhados como na figura abaixo.



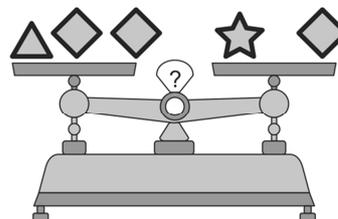
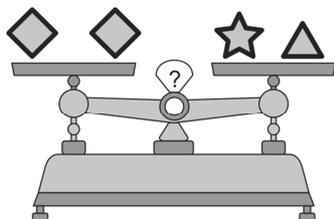
A soma dos pontos das faces que não aparecem na figura é

- (A) 36
 (B) 39
 (C) 47
 (D) 49
 (E) 59
-
24. Ana, Beatriz e Célia moram com suas avós Sandra, Adélia e Maria em Franca, Campinas e em Araras, não necessariamente nas ordens indicadas. Além disso, sabe-se que:
- Beatriz não é neta de Maria.
 - Ana não mora em Araras e é neta de Sandra.
 - A menina que mora em Franca é neta de Adélia.

Desse modo, é correto afirmar que:

- (A) Maria mora em Campinas.
 (B) Adélia é avó de Célia.
 (C) Sandra mora em Franca.
 (D) Célia mora em Campinas.
 (E) Beatriz mora em Franca.

25. Abaixo, há duas balanças em equilíbrio, isto é, há a mesma massa nos dois pratos de cada balança.



O número de triângulos que correspondem a um quadrilátero é

- (A) 2
 (B) 5
 (C) 4
 (D) 3
 (E) 1



26. Em uma comunidade de pescadores, 60% deles utilizam rede e 52% utilizam arpão, e cada um deles utiliza pelo menos um desses dois métodos de pesca. Assim, a porcentagem de pescadores que utiliza apenas rede é
- (A) 54
(B) 50
(C) 52
(D) 48
(E) 56
-
27. Uma editora fará uma campanha distribuindo livros e canetas em estações de metrô. Serão distribuídos 1.620 livros e 2.940 canetas, de modo que cada estação de metrô participante da campanha receba a mesma quantidade de livros para distribuição e receba a mesma quantidade de canetas para distribuição. Para atingir o maior número de estações possível, a quantidade de canetas que cada estação deve receber é
- (A) 49
(B) 70
(C) 27
(D) 35
(E) 98
-
28. Para ir da plataforma A à plataforma B é necessário descer 132 degraus e, logo em seguida, subir N degraus. Márcia desce 60 degraus a cada minuto e sobe 40 degraus a cada minuto. Se o tempo que levou para ir da plataforma A à plataforma B foi de 4 minutos e 36 segundos, então N é igual a
- (A) 144
(B) 96
(C) 84
(D) 106
(E) 114
-
29. O médico orientou Suzana a tomar a medicação no seguinte esquema: 1 comprimido em cada um dos dias úteis da semana (segunda, terça, quarta, quinta, sexta) e 2 comprimidos em cada um dos dias do fim de semana (sábado e domingo). Suzana começou o tratamento no dia 1^o de março e terminou depois de ter tomado 163 comprimidos. O último dia do tratamento de Suzana foi
- (A) 5 de agosto.
(B) 9 de agosto.
(C) 24 de junho.
(D) 5 de julho.
(E) 20 de julho.
-
30. As massas dos objetos A, B e C satisfazem as seguintes relações:
- as massas de A e B, somadas, excedem em 13 kg a média das massas de B e C;
 - subtraindo-se de 79 kg o quádruplo da massa de C, obtém-se a soma da massa de A com o dobro da massa de B.
- Assim, a soma das massas de A, B e C, em kg, é igual a
- (A) 32
(B) 34
(C) 35
(D) 31
(E) 33

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) de uma empresa com aproximadamente dois mil trabalhadores, há uma sala de arquivo de prontuários médicos e informações de saúde dos trabalhadores. Estes documentos podem ser acessados
- (A) somente pelo Médico do Trabalho.
 - (B) somente pela equipe de saúde do SESMT.
 - (C) pela equipe de saúde do SESMT e Recursos Humanos.
 - (D) pelo Médico do Trabalho e Jurídico.
 - (E) pelo Médico do Trabalho e Presidência da empresa.
-
32. A classificação de Schilling é utilizada para estabelecer uma relação de causa e efeito entre patologias e o trabalho, pois isso permite que ações de prevenção sejam adotadas. Sua Classificação varia de Schilling I, II ou III.
- a. Silicose
 - b. Doença osteomuscular relacionada ao trabalho
 - c. Dermatite de contato alérgica
- A associação correta da doença com a Classificação de Schilling está expressa, respectivamente, em:
- (A) a-III, b-II, c-I
 - (B) a-I, b-II, c-III
 - (C) a-I, b-III, c-II
 - (D) a-III, b-I, c-II
 - (E) a-II, b-I, c-III
-
33. O mecanismo fisiológico para reduzir calor do organismo, frente à temperatura corporal excessiva, é:
- (A) Inibição da termogênese, vasodilatação e aumento da sudorese.
 - (B) Aumento da perda de calor por condução, convecção, radiação e evaporação.
 - (C) Diminuição do débito cardíaco e da frequência cardíaca, aumento da sudorese.
 - (D) Aumento da frequência cardíaca e da perda de calor por convecção e evaporação.
 - (E) Aumento da sudorese com maior concentração de cloreto de sódio e perda de calor por radiação.
-
34. Veterinário que está exposto ao contato de animais de diversos portes, visita fazendas e cavernas. Considerando sua ocupação, recomenda-se a vacinação contra
- (A) dengue.
 - (B) hepatite A.
 - (C) febre tifoide.
 - (D) febre amarela.
 - (E) raiva.
-
35. Marceneiro está exposto a poeira de madeira, a qual é classificada pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) como
- (A) possivelmente carcinogênico para humanos.
 - (B) provavelmente carcinogênico para humanos.
 - (C) carcinogênico para humanos.
 - (D) carcinogênico para animais.
 - (E) não carcinogênico para humanos.
-
36. Soldador que utiliza liga metálica de chumbo inorgânico e estanho pode ser acometido pelo saturnismo. Considerando o metal que leva a este adoecimento, sua absorção pode ocorrer por via
- (A) cutânea e respiratória.
 - (B) gastrointestinal, cutânea e respiratória.
 - (C) somente cutânea.
 - (D) gastrointestinal e cutânea.
 - (E) gastrointestinal e respiratória.
-
37. O rompimento da barragem em Brumadinho levou a um grande número de mortes, acometendo tanto trabalhadores quanto pessoas da comunidade, além das consequências para o meio ambiente. Este é um acidente que pode ser caracterizado como Acidente de Trabalho Ampliado. Temos algumas fases de prevenção desses tipos de acidentes, neste caso ela ocorreu na fase:
- (A) mitigatória.
 - (B) primária.
 - (C) operacional.
 - (D) de gerenciamento de riscos.
 - (E) de projeto.



38. Médico do Trabalho do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) faz o levantamento do perfil de saúde da população de trabalhadores e identifica um grande número de mulheres; sendo assim, o mesmo propõe ações para prevenção de câncer de colo de útero. Assinale a alternativa que indique uma prevenção primária de saúde:
- (A) Vacina HPV.
 - (B) Colpocitologia oncótica.
 - (C) Colposcopia com biópsia.
 - (D) Cirurgia de ressecção do tumor.
 - (E) Ultrassom transvaginal.
-
39. O exame toxicológico é regulamentado para
- (A) trabalho em altura.
 - (B) espaço confinado.
 - (C) motorista.
 - (D) atividades de risco.
 - (E) atividades perigosas.
-
40. Tem direito a receber o adicional de insalubridade em grau máximo:
- (A) Médico clínico ambulatorial.
 - (B) Trabalhador em atividade dentro de tubulão de ar comprimido.
 - (C) Operador de esmeril.
 - (D) Motorista de caminhão-tanque com combustível.
 - (E) Trabalhador em atividade de pintura manual (pincel, rolo e escova) com pigmentos de compostos de arsênico.
-
41. A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) tem como objetivo:
- (A) Assessoramento de pequenas empresas em questões de segurança e saúde do trabalhador.
 - (B) Autuação de empresas que apresentam maior prevalência de acidentes de trabalho graves e fatais.
 - (C) Elaboração de Laudo Pericial para processos trabalhistas, com visitas ao posto de trabalho pelo Centro de Referência.
 - (D) Caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora.
 - (E) Elaboração de Programas de Prevenção de Riscos Ambientais e Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
-
42. A biossegurança é uma área de conhecimento constituída pelo conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos visando à saúde do homem, dos animais, à preservação do meio ambiente e à qualidade dos resultados. Uma das ferramentas para identificação dos riscos é o mapa de risco, no qual o risco biológico é representado pela cor
- (A) marrom.
 - (B) amarela.
 - (C) verde.
 - (D) vermelha.
 - (E) azul.
-
43. Quando o atestado for solicitado pelo paciente ou seu representante legal, para fins de perícia médica, deverá
- (A) ser fornecido mediante majoração de honorário do emitente.
 - (B) conter sempre a descrição do diagnóstico, codificado ou não.
 - (C) ser emitido por profissional de saúde: médico, odontólogo, psicólogo ou fisioterapeuta.
 - (D) ser entregue para o paciente ou seu representante legal, ou para o representante de recursos humanos que agendou a perícia.
 - (E) conter identificação do emissor, mediante assinatura e carimbo ou número de registro no Conselho Regional de Medicina.
-
44. Na prevenção no trabalho devem ser adotadas medidas:
- I. de proteção coletiva.
 - II. de proteção individual.
 - III. administrativas ou de organização do trabalho.
- A ordem de prioridade dessas medidas deve ser:
- (A) III, I, II.
 - (B) II, III, I.
 - (C) I, III, II.
 - (D) III, II, I.
 - (E) II, I, III.
-
45. As doenças profissionais
- (A) ocorrem também em situações não relacionadas ao trabalho.
 - (B) dependem da predisposição individual do trabalhador.
 - (C) podem ser evitáveis e eliminadas.
 - (D) têm etiologia multifatorial.
 - (E) têm tempo de latência sempre maior que 5 anos.



46. Quanto à Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, devem ser notificados semanalmente, ou seja, em até 7 dias, casos de acidente de trabalho
- (A) em crianças e adolescentes.
 - (B) com exposição a material biológico.
 - (C) grave e/ou fatal.
 - (D) com animal peçonhento.
 - (E) por animal potencialmente transmissor da raiva.
-
47. Uma médica do trabalho atuando em empresa de transporte, decidiu analisar a evolução da saúde auditiva de funcionários que iniciaram o trabalho em um setor de manutenção com exposição a ruído intermitente, a partir de informações dos últimos dez anos relativas às audiometrias anuais realizadas. Este é o desenho metodológico de uma pesquisa científica do tipo
- (A) Caso-controle.
 - (B) Transversal.
 - (C) Ecológico.
 - (D) Coorte.
 - (E) Metanálise.
-
48. Para o cálculo do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) de uma empresa metalúrgica que está planejando os tributos a pagar no ano seguinte, são levados em conta os índices de agravos acidentários relacionados a
- (A) frequência, gravidade e custo.
 - (B) gravidade, custo e rotatividade.
 - (C) frequência, gravidade e constância.
 - (D) custo, rotatividade e constância.
 - (E) constância, custo e frequência.
-
49. A Organização Internacional do Trabalho divulgou em 2019 a Convenção nº 190, que versa sobre a
- (A) uberização e intermitência do trabalho.
 - (B) eliminação da violência e do assédio no mundo do trabalho.
 - (C) extensão da jornada de trabalho em países desenvolvidos.
 - (D) obrigação da adoção de práticas de saúde no trabalho.
 - (E) licença paternidade, em casos de adoção.
-
50. Caracteriza enquadramento como Pessoa com Deficiência (PcD):
- (A) acuidade visual sem correção de 20/400 em ambos os olhos.
 - (B) hemiparesia de membro inferior direito.
 - (C) perda auditiva de 41 decibéis (dB) ou mais unilateral nas frequências 3.000, 4.000 e 6.000 Hz.
 - (D) deformidade estética por cicatriz de queimadura em antebraço direito.
 - (E) funcionamento intelectual inferior a média sem prejuízo das habilidades adaptativas.
-
51. Uma trabalhadora, que exerce a função há 08 anos, alega no atendimento médico ambulatorial medo de sair de casa, coração acelerado e falta de ar quando se aproxima do trabalho, além de dificuldade para dormir e sono com pesadelos rememorando episódio de assalto durante o trabalho, há 60 dias. Foi afastada das funções por quadro de CID 10 F43.1 (estado de estresse pós-traumático) e recebeu benefício previdenciário auxílio-doença acidentário por correlação do diagnóstico médico e a classificação nacional de atividade econômica (CNAE) do empregador, via
- (A) sistema de escrituração digital das obrigações sociais (E-social).
 - (B) nexos técnicos previdenciários individuais.
 - (C) nexos técnicos previdenciários profissionais.
 - (D) riscos ambientais de trabalho (RAT).
 - (E) nexos técnicos epidemiológicos previdenciários (NTEP).
-
52. Em atendimento, trabalhador do sexo masculino e faixa etária de 40-50 anos que estava na sala de espera do serviço médico da empresa sofreu desmaio, permanecendo irresponsivo ao estímulo, com respiração normal e com pulso central palpável. Deve-se proceder com
- (A) choque com desfibrilador externo automático e não reiniciar ressuscitação cardiopulmonar.
 - (B) administração de insuflações com dispositivo bolsa-valva-máscara.
 - (C) compressões torácicas de ciclos de 30 e duas insuflações com aporte de oxigênio.
 - (D) monitoramento até chegada do suporte avançado à vida.
 - (E) choque com desfibrilador externo automático e reiniciar ressuscitação cardiopulmonar.
-
53. Conforme a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, publicada pelo Ministério da Saúde do Brasil em 1999, são agentes químicos de risco para o angiossarcoma do fígado (CID 10 C22.3):
- (A) Asbesto ou amianto; arsênio e seus compostos arsenicais.
 - (B) Asbesto ou amianto; berílio.
 - (C) Arsênio e seus compostos arsenicais; cloreto de vinila.
 - (D) Cloreto de vinila; berílio.
 - (E) Asbesto ou amianto; cloreto de vinila.



54. Quanto à testagem relacionada ao vírus da imunodeficiência humana (HIV – da sigla em inglês) de um funcionário que irá trabalhar no serviço médico da empresa, a legislação trabalhista permite que
- (A) o empregador faça a testagem à revelia do empregado em situações de risco de contaminação para terceiros.
 - (B) seja requerida a testagem por ocasião da admissão para fins de prontuário sorológico obrigatório em profissionais de saúde.
 - (C) a testagem seja incluída na rotina de avaliação periódica para os trabalhadores expostos ao agente biológico durante o trabalho.
 - (D) o trabalhador com sorologia positiva para o HIV seja testado apenas no admissional, por questão de controle de custos.
 - (E) campanhas de prevenção da saúde estimulem os trabalhadores a conhecer seu estado sorológico por meio de exames comprovadamente voluntários.
-
55. Funcionário do setor de pintura de bancos dos vagões de trens que realizou coleta do indicador de exposição para ácido hipúrico no final do último dia da jornada de trabalho semanal, deverá ter seu resultado avaliado conforme
- (A) limite de tolerância (LT).
 - (B) índice biológico máximo permitido (IBMP).
 - (C) valor de referência da normalidade (VR).
 - (D) média ponderada no tempo (MPT).
 - (E) critério toxicológico de exposição (CTE).
-
56. O médico do trabalho de uma empresa em São Paulo emitiu uma Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) de um trabalhador que viajou a serviço da empresa para prestar consultoria no Norte do País e, em seu retorno, algumas semanas depois passou a apresentar calafrios, febre subsequente por 4 a 8 horas, apirexia por 2 dias e posterior sudorese, seguido de cefaleia, náuseas, vômitos e mialgia. O diagnóstico provável é
- (A) brucelose.
 - (B) leishmaniose.
 - (C) hanseníase.
 - (D) chikungunya.
 - (E) malária.
-
57. Fazem parte do Sistema de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA) das empresas, ações de monitoramento da potabilidade da água disponibilizada aos trabalhadores na prevenção de doenças como
- (A) hepatite A.
 - (B) nefrite tubular aguda.
 - (C) calculose renal.
 - (D) crioglobulinemia.
 - (E) hidrargirismo.
-
58. Perícia médica judicial destinada a avaliar possível nexos causal entre artrose de articulações de mãos/punhos por uso frequente de martelo pneumático nas tarefas de trabalho, deverá realizar avaliação quantitativa de exposição ocupacional a vibração de
- (A) baixa frequência utilizando acelerômetro.
 - (B) alta frequência utilizando actiômetro.
 - (C) alta frequência utilizando acelerômetro.
 - (D) baixa frequência utilizando dosímetro.
 - (E) baixa frequência utilizando vibrômetro.
-
59. Conforme avaliação ergonômica do setor de manutenção de uma empresa, foi reconhecida como biomecânica de risco iminente a combinação de movimentos repetitivos com esforço de preensão forte, flexão de dedos e de falanges distais, compressão palmar na atividade de segurar com firmeza objetos cilíndricos, o que pode estar relacionado a quadros ocupacionais, como
- (A) bursite do olécrano.
 - (B) tenossinovite estilóide radial.
 - (C) síndrome cervicobraquial.
 - (D) dedo em gatilho.
 - (E) osteocondrose do semilunar do carpo.
-
60. Os transtornos do nervo olfatório caracterizam-se por queixas de alterações ou perversão, redução ou mesmo ausência do olfato por exposição ocupacional a cádmio, chumbo, cromo, níquel, entre outros. A perda da capacidade olfativa que resulta da desmielinização das fibras do nervo olfatório é também conhecida como
- (A) disgeusia.
 - (B) amaurose.
 - (C) anestesia.
 - (D) anosmia.
 - (E) disdiadococinesia.